



Locação de Equipamentos e Serviços

Vendas Usados

Terceirização de Frota

Gestão de Frota

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Prezados Senhores, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados em relação ao exercício de 2015, exceto quando especificado em contrário.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há mais de 40 anos a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de "personalidade": inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar e crescer. O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse o crescimento da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business. Em 2016, apesar da crise econômica que impactou o desempenho de diversos setores no país, a Ouro Verde apresentou crescimento superior ao PIB e atingiu resultados positivos em todas as linhas de negócio, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, refletiu em melhores níveis de rentabilidade apresentados em comparação ao exercício anterior. A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 975,5 milhões, sendo que (i) R\$ 754,3 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 221,2 milhões a receita de venda de ativos. O Ebitda dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 487,3 milhões com uma Margem Ebitda de 64,6% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado relevante é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.953,8 milhões no encerramento de 2016, com prazo médio de contratos de 4,8 anos. Nos últimos 6 anos, o crescimento médio da nossa receita operacional foi de 20% e, para suportar este crescimento, foram investimentos aproximadamente de R\$ 2,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir R\$ 313,0 milhões ao longo de 2016 em aquisição de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, totalizando R\$ 29,3 milhões com um valor de mercado superior a R\$ 1,4 bilhão. Também investimos em nossos sistemas de gestão com Microsoft AX e Anapta para que houvessem maiores controles na tomada de decisões e melhorias em nossa governança. Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x. A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram ao longo de 2016 e superou os desafios encontrados ao agir com transparência e compromisso com a operação de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado. Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia, foi a manutenção do Rating Corporativo emitido pela agência de riscos Fitch, em (A) com perspectiva estável, com destaque para a previsibilidade das receitas e margens decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frota de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos. A Fitch também destaca o resultado da base de negócios diversificada e crescente, apresentando nos últimos anos uma baixa a moderada alavancagem financeira, suportada por recursos das operações consistentes. A Companhia concluiu em dezembro de 2016, sua 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, através da instrução CVM 476, com uma oferta restrita de distribuição no montante total de R\$ 290 milhões. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios, para o refinanciamento de passivos financeiros e reforço de liquidez. A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira. Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores. A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	2016	2015	Varição 2016 x 2015
Frota Total (un)	29.320	32.162	-8,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	975,5	981,9	-0,6%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	274,3	257,9	6,3%
Margem Bruta (%)	28,1%	26,3%	1,8%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	754,3	796,2	-5,3%
EBITDA Ajustado* (R\$ milhões)	487,3	474,1	2,8%
Margem EBITDA Ajustado	64,6%	59,5%	5,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	8,9	8,9	0,5%
Margem Líquida (%)	1,2%	1,1%	0,1%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.452,2	1.550,0	-6,3%

\* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecidos quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação. A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

**3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados**  
A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos. Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros. Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedores e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

**3.2 Terceirização de Veículos Leves:** A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veicula marcas e contratos que variam entre dois e três anos. Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans. Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de frota, oferecendo contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

**3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações:** Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves. Os ativos adquiridos (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação. Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de venda, buscando alternativas que visam o aumento da

rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir: • **Atacado:** nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e aos concessionários. • **Venda direta ao usuário:** trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves. • **Varejo:** venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final. • **Leilões:** venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

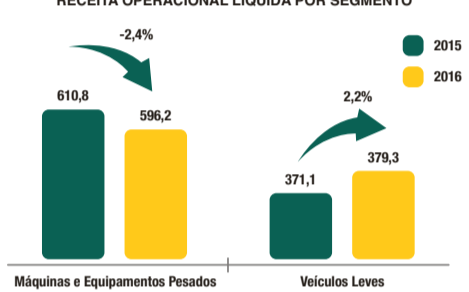
Encerramos 2016 com uma frota total de 29.320 ativos, uma queda de 8,8% frente a 2015, decorrente da redução estratégica da frota de leves. Em 2016, foram investidos R\$313,0 milhões comparados com R\$442,5 milhões aplicados em 2015, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x. Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.953,8 milhões em 2016. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,8 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

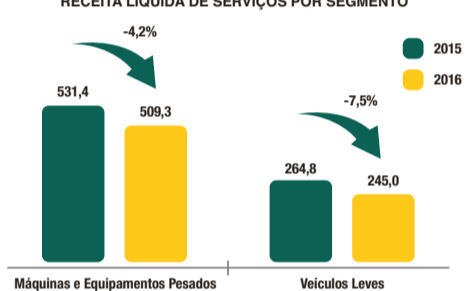
	Exercícios findos em 31 de dezembro de					
	2016		2015		Variação 2016 x 2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%		%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>975.515</b>	<b>100,0%</b>	<b>981.873</b>	<b>100,0%</b>		<b>-0,6%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	596.219	61,1%	610.763	62,2%		-2,4%
Terceirização de Veículos Leves	379.296	38,9%	371.110	37,8%		2,2%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>754.281</b>	<b>77,3%</b>	<b>796.191</b>	<b>81,1%</b>		<b>-5,3%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	509.268	52,2%	531.359	54,1%		-4,2%
Terceirização de Veículos Leves	245.013	25,1%	264.832	27,0%		-7,5%
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>221.234</b>	<b>22,7%</b>	<b>185.682</b>	<b>18,9%</b>		<b>19,1%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	86.951	8,9%	79.404	8,1%		9,5%
Terceirização de Veículos Leves	134.283	13,8%	106.278	10,8%		26,4%

Encerramos 2016 com uma Receita Operacional Líquida de R\$975,5 milhões, apresentando uma leve queda de 0,6% quando comparado ao exercício de 2015. A estagnação da receita em 2016 é decorrente da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 596,2 milhões e R\$ 610,8 milhões, respectivamente, nos exercícios de 2016 e 2015, com redução de 2,4% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 379,3 milhões e R\$ 371,1 milhões, respectivamente, nos exercícios de 2016 e 2015, apresentando um crescimento de 2,2% no período. A receita de venda da frota cresceu 19,1% em 2016 decorrente do maior volume de ativos para vendas quando comparamos com o exercício de 2015. A receita líquida de serviços decresceu 5,3% ao comparar o exercício de 2016 com 2015, em função da menor quantidade de ativos vendidos, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA POR SEGMENTO



RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS POR SEGMENTO



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

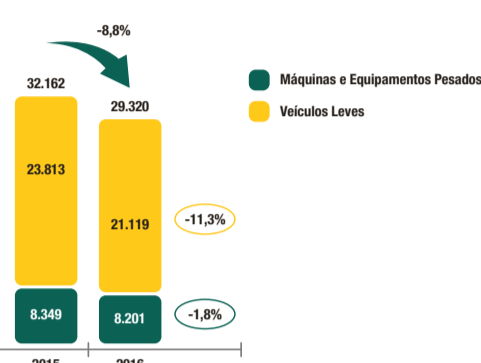
	Exercícios findos em 31 de Dezembro de					
	2016			2015		
	Locação de Máq. e Equip. Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq. e Equip. Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
<b>Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados* e Leves</b>	<b>321.089</b>	<b>166.188</b>	<b>487.277</b>	<b>302.029</b>	<b>172.028</b>	<b>474.057</b>
Receita Líquida de Serviços	509.268	245.013	754.281	531.359	264.832	796.191
<b>Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves</b>	<b>63,0%</b>	<b>67,8%</b>	<b>64,6%</b>	<b>56,8%</b>	<b>65,0%</b>	<b>59,5%</b>

\* Exclui o prejuízo com a venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$ 2,6 milhões.

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$487,3 milhões e R\$474,1 milhões, em 2016 e 2015, respectivamente, representando um crescimento de 2,8% entre os períodos mencionados. A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 64,6% e 59,5% para 2016 e 2015, respectivamente, decorrente da melhora na eficiência operacional da Companhia. Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$166,2 milhões e R\$172,0 milhões em 2016 e 2015, respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,8% e 65,0% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$321,1 milhões e R\$302,0 milhões em 2016 e 2015, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 63,0% e 56,8% nos mesmos períodos, demonstrando a consistente melhora na eficiência operacional da companhia em todos os segmentos em que atua.

5. FROTA

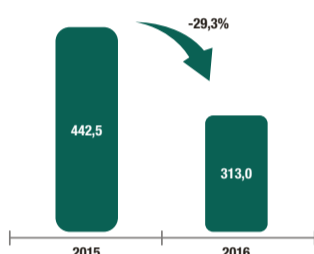
No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossa frota total diminuiu em 2.842 itens, ou 8,8%, quando comparamos com o exercício encerrado em 2015, atingindo um total de 29.320 itens ao final do período, com um valor contábil superior a R\$ 1,4 bilhão. A redução da frota ocorreu em função da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A redução se concentrou substancialmente no segmento de leves.



Em 31 de dezembro de 2016, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 36,1 meses e de 22,4 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2016 era de 26,4 meses.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 2016 R\$313,0 milhões, representando uma redução de 29,3% comparado com o mesmo período de 2015, distribuídos conforme gráfico à baixo. Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira.



A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.

7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	2016	2015	Varição 2016 x 2015
Curto Prazo	747.502	683.514	9,4%
Longo Prazo	952.211	1.229.180	-22,5%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.699.713</b>	<b>1.912.694</b>	<b>-11,1%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	247.536	362.660	-31,7%
<b>(-) Endividamento Líquido</b>	<b>1.452.177</b>	<b>1.550.034</b>	<b>-6,3%</b>

Em 31 de dezembro 2016, possuíamos 44,0% de nosso endividamento no curto prazo. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios em face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida por meio do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades de Fimame e Leasing, para aquisição de frota, representavam 50,1% do nosso endividamento líquido. A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Controladora				Consolidado			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	111.971	186.678	112.651	187.448				
Aplicações financeiras vinculadas	35.782	40.506	35.782	40.506				
Contas a receber de clientes	161.463	143.243	161.744	143.363				
Impostos a recuperar	20.619	14.504	20.622	14.504				
Despesas antecipadas	9.504	10.348	9.504	10.348				
Ativos destinados a venda	-	-	-	-				
Mútuos com partes relacionadas	-	160	-	160				
Outros créditos	22.134	17.637	22.134	17.637				
Instrumentos financeiros derivativos	6.160	31.524	6.160	31.524				
<b>Não circulante</b>	<b>367.633</b>	<b>444.600</b>	<b>368.771</b>	<b>445.490</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	99.103	134.706	99.103	134.706				
Instrumentos financeiros derivativos	-	59.337	-	59.337				
Contas a receber por alienação de controlada	154.837	144.725	154.837	144.725				
Depósitos judiciais	15.538	14.609	15.538	14.609				
Juros créditos	9.909	1.758	9.909	1.758				
Investimentos	1.041	734	8	8				
Imobilizado								
Veículos, tratores e colhedores sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.442.513	1.586.511	1.442.513	1.586.511				
Outros imobilizados	15.545	16.189	15.545	16.189				
	1.458.058	1.602.700	1.458.058	1.602.700				
<b>Intangível</b>	<b>27.953</b>	<b>19.589</b>	<b>27.953</b>	<b>19.589</b>				
	1.766.439	1.978.158	1.765.406	1.977.432				
	2.134.072	2.422.758	2.134.177	2.422.922				

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício</b>	<b>8.930</b>	<b>8.884</b>	<b>8.933</b>	<b>8.885</b>
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	250.974	251.149	250.974	251.149
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	4.386	2.367	4.386	2.367
Provisões para contingências	320	4.291	3.420	4.291
Custo residual do ativo imobilizado alienado	221.817	195.298	221.817	195.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.201	7.197	6.201	7.197
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	45.822	31.804	45.822	31.804
Despesas de juros	196.590	197.107	196.590	197.107
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(10.112)	-	(10.112)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(307)	(107)	(307)	(107)
<b>Varições nos ativos e passivos</b>	<b>727.721</b>	<b>697.990</b>	<b>728.031</b>	<b>698.098</b>
(Aumento) em contas a receber	(22.606)	(60.760)	(22.606)	(60.880)
(Aumento) em outras contas a receber	(17.919)	(6.169)	(18.096)	(6.169)
Redução (aumento) em partes relacionadas	160	(287)	160	(287)
Aumento (redução) em fornecedores	4.779	(3.367)	4.689	(3.215)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.140	430	2.189	455
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(14.761)	15.373	(14.737)	15.371
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(532)	-	(577)	(25)
Juros pagos	(205.398)	(179.875)	(205.398)	(179.875)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015